

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 'O ALGARVE'
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO
 Domingo, 15 de Outubro de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa do
O ALGARVE

O BOM CIDADÃO DA REPUBLICA:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica
 Exige a maxima honestidade na administração publica
 Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte
 Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe de Estado)
 Respeita as leis e as autoridades
 Consagra as glorias e as datas nacionaes
 Divulga a instrução e a verdade
 Ajuda a manter a ordem e a moral
 Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria
 Protege tudo que seja portuguez
 É hospitaleiro para com os estrangeiros
 Exige uma Justiça severa
 Não pede ao Estado nada de interesse pessoal
 Tem por religião o bem, o dever e o respeito
 Acompanha o progresso das mais nações
 Quer a defeza da Patria e das colonias assegurada
 Mantem o culto da honra politica e pessoal.

CONSPIRADORES

Vae em decadente retirada a columna dos conspiradores da incursão Paiva Couceiro, que se abalançou a entrar no paiz, produzindo uma certa perturbação na tranquillidade geral e nos creditos de paiz pacificado que estavam gosando no estrangeiro.

Felizmente que esse alarme foi de curta duração como inerme e desalentada foi a tentativa de restauração monarchica a que se abalançaram esses dementados a quem uma causa ruim paga para trahirem o seu paiz.

Assim era de prever por que uma restauração monarchica em Portugal seria tudo o que podia produzir-se de mais nocivo aos interesses geraes da nação.

As monarchias estão tornadas incompativeis com as evoluções das sociedades modernas e uma vez decahidas do seu prestigio é-lhes difficil restaurarem-se e governar povos com os seus maus processos de governo.

A supremacia de castas e o direito hereditario da governação não podem harmonisar-se com o moderno criterio de organização social em que as superioridades, que não são as da intelligencia e as do mérito civico, perderam o antigo valor para serem acatadas e obedecidas.

Além de que o principio monarchico hereditario em Portugal não foi só ferido d'estas incompatibilidades das modernas sociedades, mas tambem ferido pelo crime dos seus vicios e latrocinios.

O povo convenceu-se que os ultimos alentos da secular monarchia, que o governava, só serviriam para uma ignobil exploração dos dinheiros publicos, para regalos de castas privilegiadas e era alheio a todo o sentimento d'amor e de interesse pela nação.

Assim falliu e falliu de vez para a grande consciencia popular. Ora querer impôr ao povo uma administração estranha ás suas conveniencias e fóra da consciencia geral, como seria a restauração do regimen monarchico, era pretender o impossivel, porque uma nação só por grandes violencias se submete ao que é fóra da sua consciencia, fóra do seu interesse.

Eis a razão porque teve o mais desastroso malogro a tentativa

Paiva Couceiro; causa defendida não podia ter proselytos, que não fosse a gente assalariada; e o povo portuguez, nobilissimo e consciente de seu interesse, jámais a poderia auxiliar.

Ainda que qualquer feliz acaso trouxesse ás hostes invasoras quaesquer afortunados successos elles seriam sempre ephemeros pela sua evidente incompatibilidade com a justiça e o direito do povo.

Mas nem mesmo essas ephemeras victorias acalentaram um momento só a aspiração dos traidores pois que sem auxilio de nenhuma especie que os incitasse, os factos demonstraram que a Republica Portuguesa está indubitavelmente enraizada na consciencia popular, onde é forte e sabe afirmar o seu valor de consolidação e absoluta conformidade com a vontade geral do paiz.

Prestou a aventura monarchica um valioso serviço á Republica, fazendo a demonstração d'este grande facto, da identificação do povo portuguez com o regimen republicano e mais uma vez no paiz e no estrangeiro está feita a prova d'essa identificação.

Debelladas pois todas estas ephemeras aspirações dos inimigos da Republica, torna-se necessario que a tranquillidade dos animos abra á actividade da nação aquelle periodo de paz em que as forças vivas podem valorisar as suas produções e avigorar as organizações creadoras d'uma sociedade nova, que carece d'affirmar no concerto da humanidade o quanto sabe cumprir no seu papel de nação moderna e digna de civilização.

Ha que louvar o governo pela sua acção energica e decisiva no desaparecimento d'estas tentativas burlescas de perturbação da nossa paz, que, quando mais não façam, dão causa á intranquillidade e apathias sociaes muito nocivas á causa geral.

Convençam-se todos os Paivas Couceiros que os seus sonhos de restaurações nunca encontrarão echo em recanto algum do paiz e que os seus actos contra a vontade geral são actos criminosos de negra traição, para que o castigo das leis é insufficiente pelo mal que causam.

veias d'estes farenenses que não se sabem impor?

Na mesma

Até agora, que se saiba, ainda não foi nomeado o substituto do auditor administrativo, continuando o districto a estar sem aquelle funcionario. Sempre supozemos que o sr. Rosalis poria termo a este estado de cousas, mas já vemos que s. ex.ª ainda não encontrou pessoa de confiança para aquelle logar. Emfim esperemos porque a cousa ha-de sahir um dia.

Ponte do Vasco

Em portaria do Ministerio do Fomento de 30 de setembro, ultimo, foi adjudicada definitivamente a José Mendes Tengarrinha a empreitada da construção da ponte do Vasco pela quantia de 11:850:000 réis.

O empreiteiro já realizou na Caixa Geral dos Depósitos o deposito definitivo de 5% na importância de 592:7000 réis para se lavar o respectivo contracto e segunda feira vae partir para o local dos trabalhos afim de dar principio ás obras.

Escravidura

Um telegramma inserto no periodico londrino *Exchange Telegraph* diz que o dia 8 do corrente marcava uma data memoravel na historia da humanidade e da civilização porque o almirante italiano Ricci d'Olmo publicára uma proclamação abolindo a escravidura em toda a Tripolitania. D'oravante não haverá, portanto, mercados de escravos na costa mediterranea da Africa.

Jesuítas

A uma congreganista de um dos extinctos coios jesuíticos, de nome Rosa de Magalhães, presa ultimamente no Porto, foi apprehendido um volume com cerca de seten cartas e alguns bilhetes postaes que lhe foram d'rigidos por um dos jesuitas expulsos do paiz e que se encontra refugiado em Tuy.

N'essa correspondencia que a policia considera de muita importancia e que trará luz sobre varios pontos, são feitas revelações acerca da existencia da pernicioso seita dentro do paiz ainda no actual momento.

Mercados

O que ha sobre a construção dos dois mercados na doca?

Não tornou a camara a pensar mais n'isso? Pois era melhor que tratasse um pouco mais a serio dos assumptos que tanto importam á cidade e que se pense tambem na forma de acabar com aquelle indecente e porco mercado d'ovos e gallinhas, mesmo á esquina da rua D. Francisco Gomes, que segundo parece, alli ficará para sempre.

Imprensa

Suspendeu a publicação o *Diario Popular*, folha da capital, que se publicava de tarde.

INTERNATO LYCEAL DE FARO

A direcção do internato lyceal de Faro está confiada ao primeiro tenente da armada sr. João de Freitas Ribeiro que generosamente se compromettio a contribuir com o seu esforço para o progresso do internato.

O prefeito é o sr. Jayme Cunha, um rapaz intelligente e muito versado em instrução secundaria, de que tem sido explicador.

A commissão municipal administrativa tenciona inaugurar amanhã o internato.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho te presenta um bom bife.

MARREIROS NETTO
 (A' terças e sextas feiras)
Arthur Aguedo
 (Todos os dias)
ADVOGADOS
FARO

DO OUTRO MUNDO

O estrondo dos morteiros confeccionados pelo debil e habil pyro technico Marques, que a camara mandou lançar aos ares para annunciari a sahida do cortejo, a maior das festas com que Faro glorificou o historico dia 5 de outubro, fez despertar-me do lethargo em que eu jazia n'uma secular fenda aberta no lado sul da torre da sé.

D'alli, de onde se disfructa um panorama soberbo, não me foi possivel ver mais do que os que passavam para o lado opposto, para a frente do edificio municipal, no intuito, certamente, de ouvir a palavra facil e quente pelos raios solares, dos oradores que se tinham inscripto para fallar. Mas, se não tive a dita de me extasiar ouvindo os discursos, de admirar a prestesa da formação do cortejo, de ver andar o Dominguiños n'um rodopio, o *Dromedario* sempre pensativo seguindo-o automaticamente, nem por isso perdi o meu tempo porque assisti d'aquellas alturas á inauguração solemne da *Nova Cathedral*, templo reedificado na Porta Nova — em homenagem áquelle fi ho de Jupiter e de Semele, o pateta que foi casar com Ariadna, que Theseo tinha abandonado na ilha de Naxos, — o deus Baccho, — sobre os depositos que ha quatro dez-anas de annos receberam mil'hoes de atuns esquarterados.

Era então deleteria a atmospherá d'aquelles sitios, com immenso pezar do violinista Vaz Palma e do santo padre Antonio, vice-reitor do seminario proficentemente substituido hoje pelo dono da junta de parochia da sé, o amigo Paiva, que não é eu ceiro.

Se eu fosse ennumerar, divididos por classes, os individuos que alli eu entrar, não era *O Algarve* que os comportava nas suas quatro paginas. Podia lá suppor que tanto figurão que eu tinha na conta de morigerado bebesse o seu copinho em dias de cortejo civico, de inaugurações de templos?

«A gente vae vivendo e aprendendo» dizia o João dos Phosphoros com aquelle dedo indicador da mão direita muito espetado, e é verdade! Não vi o cortejo civico mais presenciei o desfile de todos os amantes da pinga que visitaram a *Nova Cathedral* no dia da sua benção.

Do mal o menor. Escureceu, e querendo ver as illuminações geraes de que fallava o prospecto — programma que a edelidade farense profusamente mandou distribuir, dei um pulo, mais leve do que um sargento, para a torre do Arco da Villa.

Que via eu d'alli? Pouco, muito pouco. Outro pulo e eis-me na alfarrobeira da *montanha russa*. Alli sim que via toda a illuminação. Deitei as minhas vistas em primeiro logar para as repartições. Apenas o governo civil com a quarta parte de uma vela de vintem em cada lanterna, a seguir as obras publicas e... disse.

A agencia do Banco de Portugal, a repartição de finanças do districto, a secretaria do correio, a recebedoria e a repartição de finanças do concelho, tinham-se esquecido de compartilhar do regosijo publico illuminando as suas janellas.

Volto-me e vejo que em baixo conversam dois individuos, um dos quaes tão pequenino que não me é possivel conhecê-lo. Repentinamente me lembro que em casa de um habil esculapio havia oculos e lunetas pa a tudo; para ver ao longe, ao perto, para ver para traz, para os lados, para a frente, para cima, para baixo, para fazer tudo pequeno, tudo grande, para inverter as figuras, para achar dinheiro, para o perder, oculos e lunetas de todas as cor s, de todos os tamanhos e feitios, e n'um momento salto lá.

A um canto da casa encontro a doutora contando de sobre uma mesa para dentro de um alfoáo os dentes que n'esse dia tinha extrahido. Eram muitos mas ainda assim menos do que e as dores que os pacientes tinham levado para casa.

Receiando que ella desse por mim venho para a sala de espera e metto-me debaixo de uns esquisitos moveis que com patas de cavallo a guarnecem e alli espero occasião propicia para poder penetrar no gabinete de optica. A doutora passa e eu vou de seguida ao ambicionado gabinete e apodero-me de uma luneta.

Atravez d'ella vejo a agua do po-

ço na altura do arco voltaico, este no fundo do poço; a rede do Magalhães junto do solo e este no sitio da rede.

— Não me serve esta, que é das taes que invertem, disse eu. Jogo mão d'outra, quasi do tamanho das placas giratorias do caminho de ferro e assesto a.

— Tambem me não serve; é das taes que fazem tudo pequeno. Já desesperado pego finalmente n'uma pequena e sem a experimentar fujo por um buraco que a janella tem.

Cá no largo o silencio era completo porque os seus moradores tinham ido ouvir a musica do bispo que a camara havia contractado para não tocar no coreto.

N'um apice elevo-me até ao biquinho do elegante poste do arco voltaico, ponho a luneta pequenina e vejo que tinha acertado.

N'umas alturas d'aquellas, com uma luneta assim e mais a corneta acustica que na noite anterior o velho Archanjo tinha deixado por esquecimento na *Lagosta*, que collocada junto do orgão auditivo de qualquer pessoa ouve o que se não diz, estava eu habilitado para ver e ouvir os mosquitos zumbir no serro da Foya.

Estava pensando no que poderia ver e ouvir no cimo da alfarrobeira brava da *montanha russa* quando vejo, rua acima, dois individuos. Com um sopro quasi que extingui o arco do Magalhães.

Com a luz a meia intensidade (artigo 4.º do contracto) vi que da base onde eu tinha tomado assento se aproximavam dois individuos. — Pois é alli que tu me levas, áquelle casa que não é mais do que uma dependencia da ermida onde se venera a imagem da virgem immaculada que derrama as suas lagrimas sobre o corpo inanimado de seu bemdito filho? Ah! não vou eu, dizia um dos recenchegados, typo de *commi voyageur*.

— O cavalheiro está a caçar comigo. Cá o Joaquim sabe bem para onde é que leva os freguezes. *Posso le galantir* que não ha de haver duvida nenhuma.

— Não haverá duvida, é certo, mas alli não vou.

— Nunca vi um freguez assim! Que grande admiração haver alli uma pessoa limpa do seu corpo, com necessidades. Pois para que servem já estas cascas? Olhe, na sachristia do Carmo lá está uma mais redonda do que uma bola. Deram n'isto as cascas d' senhor.

— Pois sim, mas eu é que não estou pelos ajustes; alli não vou. Adeus, até para a outra.

— Olhe lá patrão!... E cada um partiu para seu lado. Por mais votas que desse á imaginação não fui capaz de descobrir o fio d'aquella meada.

N'um vôo rapido novamente me vou collocar na alfarrobeira do jardim. Mercê da luneta vejo agora que o individuo que eu, pela sua pequenissima estatura não tinha podido divisar bem, estava todo vestido de preto. Pareceu-me a mim e sem duvida a quem o visse, que a familia toda lhe tinha morrido no mesmo dia, á mesma hora.

Era um typo deveras engraçado, uma d'aquellas figuras que provocam o riso, proprias para figurar no almanach da Gargalhada ou no do Pae Paulino, com uns cabellhos a crescerem a medo na ponta do queixo, oculos, chapéo de coco, ares doutoraes, fumando um charuto que ha oito dias anda espetado n'uma boquiilha de cerejeira e com pretensões a avô.

— Quem será este pygmeu que em toda a minha vida, que não foi curta, nunca vi, nunca conheci? disse eu de mim para comigo. Mirava-o pela frente, por detraz e o macaquinho que tinha nome com certeza, era para mim desconhecido.

— Um objecto de estes, pensei eu, foi coisa que nasceu depois da minha sahida d'este mundo. No meu tempo não havia d'estes phenomenos!

E o que elle fallava de musica, como depreciava a austera batuta do Rabeca, as alturas em que punha as suas produções musicas, que são muitas e todas proprias para danças de epilepticos!...

Tão inquisilado estava que se aquelle boneco de pim-pam-pum se não tivesse do embora, teria pedido a um gato maltez que habita na montanha para o apanhar e prendel o a uma teia de aranha.

Mas quem elle era, o seu nome não o sabe o

ESPIRITO MAU.

Liga Nacional de Instrução
 NUCLEO DE FARO
 Movimento da caixa até 31 de agosto de 1911

Saldo do mez anterior.....	148\$965
Cobrança do mez.....	20\$650
	169\$615
Pagamento ao cobrador.....	3\$060
Saldo que passa para o mez de agosto.....	166\$555
	169\$615

Faro, 12 de outubro de 1911.
 O Presidente,
Agnes de Sousa.
 O Thesoureiro,
Branco e Brito. O Secretario,
Miguel Ortigão.

O INVERNO
 Para que facilmente se possa resistir ao inverno, é preciso que o cidadão se previna convenientemente com artigos proprios para aquecer, se quizer evitar uma constipação ou que os dentes se lhe quebrem ao tremor com frio. Ora para a aquisição d'esses artigos nada ha melhor do que entrar-se na loja do Silva & Commandita, alli defronte da pharmacia Bandeira & Ramos, e escolher á vontade.
 Ha de tudo quanto se queira: chales, toucas, capas e echarpes, tudo em malha; flanelas de lá proprias para blusas, camisas etc; chapéus lindissimos de feltro para creanças, emfim, um ecossal sortido para inverno, em que ao bom gosto se allia a modicidade de preços, que é verdadeiramente excepcional, o que não admira, pois o Silva é dos taes que vende barato para vender muito.
 E o caso é que com tal systema tem sempre o estabelecimento cheio de freguezes, sendo por vezes difficil entrar lá.
 Vão, pois, ao Silva, se querem vestir bem por pouco dinheiro.

A planta da borracha

UMA JUSTA RECOMPENSA
 Entre os especuladores londrinos interessados na industria da borracha, foi, ha dias, resolvido estabelecer por meio de quotas, uma annuidade de quinhetas libras sterlingas ao sr. Wickham.
 Esses negociantes pagam assim a divida de gratidão, contrada ha muito, para com esse individuo, que foi o introductor da planta da borracha na India ingleza.
 Em 1868 o sr. Wickham encontrando-se n'uma região do Amazonas, concebeu a ideia de cultivar a borracha em Inglaterra ou nas colonias e para esse fim dirigiu-se a Londres, contando organizar um syndacato. Foi, porém, infeliz, por isso que os seus amigos, não vendo vantagem no negocio, não quizeram contribuir com qualquer capital para a empresa.
 Um só individuo se enthusiasvou com a ideia — o sr. Joseph Hooker, director do Jardim Botanico de Kew, o qual poz á disposição do sr. Wickham todos os fundos necessarios.
 A empresa, porém, não era facil, porque, como bem se comprehende, o Brazil, cioso d'esse producto, não permitia a exportação da semente.
 Foi necessario pôr em pratica um estrategia, considerado licito pelos negociantes ingleses. O consul inglez declarou ás autoridades brazileiras que as sementes se destinavam ao jardim particular da rainha Victoria, esperando, por isso, que as referidas autoridades usassem de toda a cortezia para com Sua Magestade Britanica.
 Não foi preciso mais nada.
 As sementes embarcaram sem o menor embargo e quinze dias depois plantavam-se em Kew Garden — o primeiro viveiro que na Europa houve e do qual as sementes se transplantaram para as colonias inglesas.
 Justissima foi, pois, a recompensa arbitrada ao introductor da planta da borracha na Europa, tanto mais que o sr. Wickham, agora em avançada idade, se encontrava em difficeis circumstançias financeiras.

Contra a debilidade
 Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco* por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficia milhaes de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lanch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de *Vinho Nutritivo de Carne*.

ECCOS DA SEMANA
 Secretario da Camara
 Perguntam-nos um leitor quando é que se aposenta o sr. Manuel José da Silva, que ha seis ou mais mezes está de todo fóra das suas funções de secretario do municipio.
 Não sabemos, mas o sr. governador civil é que podia satisfazer a curiosidade do nosso leitor, a nosssa e a de muita gente.

Pessoal de finanças
 Deve ser brevemente publicada a lista das collocações do pessoal de finanças, modificada segundo as reclamações julgadas attendiveis.
Guarda republicana
 Quando a teremos? Quando acabaram os abusos que ahi se praticam todo o dia, mesmo na presença da policia, que parece estar cega? Mas ao que chegou e ta malfadada terra, tão digna de melhor sorte!
 Mas que sangue correrá pelas

NOTICIAS VARIAS

Está em Faro, onde veio assistir aos exames d'esta epocha no lyceu, o sr. dr. Mattos Cid.
Com sua esposa voltou da capital o sr. Manuel Francisco da Costa, comerciante d'esta praça.
Esteve em Faro o sr. Manuel José Netto, d'Albufeira.
Está melhor, tendo já sahido, o sr. Abraham Amram.
Regressou a Faro com suas filhas e sobrinha Maria Alexandrina o sr. João Agostinho Ferreira Chaves.
A mudança d'ares está d'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. João Antonio d'Almeida, empregado na repartição d'hygiene e saude, em Lisboa.
Retirou de Tavira para Lisboa o sr. dr. Mathes Teixeira d'Azevedo, meretissimo juiz da relação.
Com sua esposa e filho regressou da praia de Monte Gordo o sr. José Brandeir.
Tem estado bastante doente a menina Gabriella, filha mais velha do sr. José Alexandre da Fonseca.
De Lisboa, onde foram assistir ás festas commemorativas do 1.º anniversario da Republica, regressaram os ara. drs. Candido de Souza e João Pedro de Sousa.
Esteve em Faro esta semana o sr. José Pereira da Machado Junior, pharmaceutico estabelecido em S. Braz.
Esteve muito doentinho, mas já vai melhorando consideravelmente, a interessante filha do sr. Joaquim Cordeiro Dias.
Estão em Villa Nova de Portimão, de visita a seus paes, no seu chalet na Praia da Rocha o sr. Jayme Lendsay Franco empregado da alfandega de Lisboa e sua esposa.
Em Moncarapacho ardeu uma porção de amendoas que se achava armazenada n'um predio pertencente ao sr. Custodio Pereira Netto.
Regressou a Tavira com sua esposa o sr. Jayme Cansado, que se encontrava em Lisboa.
Tem mantido uma relativa valorisação o preço do figo da actual colheita, o que muito compensa os lavradores da defecção que soffrem na produção vinícola.
O Seculo de quinta-feira publica um magnifico retrato do nosso illustre ministro em Londres sr. Manuel Teixeira Gomes, que foi recebido no dia 10 pelo rei d'Inglaterra para lhe apresentar as credenciaes do seu alto lugar.
O presidio da Trafaria foi escolhido provisoriamente para cadeia civil de Lisboa.
Esteve n'esta cidade, em conferencia com o sr. governador civil, o sr. José dos Santos Gallo, que foi exonerado de administrador do concelho de Loulé.
Consta que o sr. dr. Azevedo e Silva, alto funcionario em Mongambique, vai ser nomeado procurador geral da Republica.
Com sua esposa e filho regressou a esta cidade o sr. Lyster Franco.
Um cerco a vapor de Portimão colhido pelo temporal na costa d'Olhão esteve em perigo, que foi aggravado por se lhe ter envolvido a rede no helice.
Regressaram das Caldas do Geraz a Olhão o secretario das finanças d'aquelle concelho sr. José Maria Lu dove, sua esposa e filhos.
O sr. Floriano José, tenente do 3.º batalhão de infantaria n.º 4 aquartelado n'esta cidade, foi promovido a capitão para o mesmo batalhão.
Tomou posse do lugar de delegação de procurador da Republica na comarca de Lagos o sr. dr. Leal, que foi substituir o sr. dr. Sousa Machado, recentemente collocado na Horta.
O sr. Adriano da Cruz Leiria foi exonerado, a seu pedido, do lugar de contador do juizo de direito d'esta comarca, sendo nomeado para o mesmo lugar seu filho, o sr. José Silvestre Leiria.
Está aberto concurso para provimento do terceiro partido medico municipal do concelho de Olhão, com o vencimento annual de 300\$000 réis e sujeito á tabella camararia.
O vapor Zulik vindo de Buenos Ayres trouxe 50 toneladas de carne congelada para Lisboa.
Partem amanhã para Lisboa, tendo terminado a sua estada na Praia da Rocha a viuva e filha d' fallecido general João Eduardo Vieira.
Os restos das victimas do incendio da Magdalena já estão mettidos em caixão, que em breve serão dados á sepultura.
Foi mandada retirar para a serra da Estrella a sr.ª D. Maria Valentina Negrão, por ser contra indicado para o seu padecimento o clima maritimo da nossa provincia.
Esteve na Praia da Rocha com sua filha o sr. Visconde de Lagoa, em visita á familia do seu cunhado o sr. Taveira.
O sr. Francisco de Abreu Marques e sua esposa, regressaram na quarta-feira de Monchique.
Na colonia do Cabo não se permite a entrada d'emigrantes que não saibam ler, tendo de regressar a seus lares os que não se apresentarem n'estas circunstancias.
Fazem parte do governo republicano dois algarvios, o ministro da justiça dr. Diogo Tavares de Mello Leote e o ministro da guerra sr. Alberto Carlos da Silveira, este natural de Lagos e aquelle de Albufeira.
Na barra d'Alvor foram victimas

tres tripulantes d'um barco de pesca que se scolhia do temporal cahido na nossa costa na passada semana.
Está em Olhão de visita a sua familia o alferes de cavallaria 3, sr. João Carlos da Mendonça.
Regressou a Beja, com sua familia, o sr. Ernesto de Carvalho, nosso collega do Bejense.
A companhia dramatica Constantino de Mattos parte brevemente para Santarem.
Com destino ao Porto passou por esta cidade na quarta-feira no comboio da tarde uma forga de 50 praças de infantaria 4, sob o commando do tenente sr. Antonio Xavier Pereira Trindade.
Esteve em Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. José Alexandre da Costa, gerente da casa «Singers» em Beja.
Esteve em Lisboa com sua esposa e filhos o sr. João Lopes do Rosario, proprietario da acreditada Ourivesaria Lopes, d'esta cidade.
Regressa amanhã da Praia da Rocha, com sua esposa e filhos, o sr. Constantino Cumano.
Veio a esta cidade o nosso collega lisbonense, sr. Jacintho Parreira.
Esteve hontem em Faro, regressando hoje á capital o sr. dr. Celorico G. I.
O sr. Germano da Costa Rocha vai ser nomeado professor do 5.º grupo do lyceu d'esta cidade.
Retirou de Quarteira para Loulé e regressa amanhã a Vendas Novas, onde reside, o sr. Joaquim de Sousa Mendonça, que n'aquella povoação tem estado a banhos.
Foi acommettido por um ataque apoplectico, sendo melindroso o seu estado, o antigo alfayate d'esta cidade sr. Joaquim Thomaz Coelho da Matta Desejamos-lhe as melhoras.
Dizem os jornaes do Rio de Janeiro que se eleva já a 72 o numero de fogueiros portugueses que, recentemente contractados para a marinha de guerra brasileira, tem desertado.
Embarcou no dia 4 do corrente no paquete «Asturias» com destino a Lisboa o nosso ministro portuguez no Rio de Janeiro, sr. Antonio Luiz Gomes.
Foram admittidos ao concurso para provimento dos lugares de delegados do procurador da Republica os srs. drs. Justino de Bivar e Miguel Ortigão.
As provas effectuar se-hão na procuradoria da Relação de Lisboa nos dias 7, 8 e 9 do novembro proximo.
A canhoneira Lurio vem para o Algarve empregar-se na fiscalisação da pesca.

FREDERICO CORTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Habilitado com os cursos especiaes de doencas d'olhos, vias urinaes e clinica infantil
CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.
Gratis para os pobres, das 10 ás 11 da manhã
Rua do Repouso—FARO

Contra a tosse
Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

JOÃO CARLOS GOMES MASCARENHAS
ADVOGADO
CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO
Canal de Panamá

O governo dos Estados Unidos já iniciou os trabalhos para a fortificação do canal de Panamá, havendo pelo ministerio da guerra sido ordenado que o canhão monstro de quarenta e seis polegadas existente em Sandy Hook seja collocado na emboadura sul do canal, que dá para o Pacifico.
Este canhão é o maior até hoje construido. Alcança vinte e seis kilometros e lança projecteis de doze mil kilos, carregados de setenta e cinco kilos de explosivos. Quer dizer: um tiro disparado por esse canhão é mais do que sufficiente para metter no fundo o maior «dreadnought», e pôde conter uma esquadra hostil a distancia de nenhum dos seus tiros attingir as fortificações.
Por isto se vê a importancia dos trabalhos que se iniciam no canal do Panamá que sem duvida alguma, são muito superiores ás fortificações de Gibraltar.

CARLOS FUZZETA
(As quartas feiras e sabbados)
MIGUEL ORTIGÃO
(Todos os dias)
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28
Advogados
FARO

SECÇÃO LITTERARIA

O SOL
Veloz, vertiginoso os cimões dos telhados Co' a sua intensa luz redoura scintillante, Da vida e alegria ao campo verdejante, Revive a Natureza em seus claros dourados.
As avesinhas têm, dispersas pelos prados, Ao vo lo ou cantar mais vivo e penetrante; E, embora simples, dá o seu brihar constante Um todo harmonioso aos tristes descampados.
Permuta pela treva em cujo escuro a gente Divisa um tom sinistro, a sua luz tão pura Que a tudo dá, concede uma belleza ingente!

Ernesto Branco

O CASTELLO DE FROU-FROU!

No mez de novembro de 1873, um negocio de familia me forçou a passar algumas semanas em R...
R... é uma grande cidade um pouco triste, em que se conservam bem distinctos os vestigios do passado, e cujos arrabaldes pittorescos e selvagens, que dispõem a imaginação para um melancholico seismar.
Repartia o meu tempo entre o escriptorio do tabelião Barrilot, depositario de todos os papeis relativos ao meu negocio; e longos passeios ferreiros em descubertas e surpresas, n'este paiz para mim inteiramente desconhecido.
Um dia as vinhas excursões levaram-me até á porta d'um palacete acastellado que ficava a 5 ou 6 kilometros da cidade, e que me pareceu deshabitado. Se é verdade que os edificios tem a sua physionomia, como as pessoas, podia dizer-se a respeito d'este castello deserto, que parecia uma decoração de tragedia, ou de melodrama.
Era impossivel examinal o detidamento, sem sentir o coração opprimido; denotava-n'a uma collina coberta de pinheiros e cypristes, que parecia ensumbrarem a entrada de um cemiterio.
O tecto abatera n'algumas partes com o peso das hervas parasitas. A grade estava fechada, as janellas serradas, os muros sulcados de fendas, as fechaduras cheias de ferrugem.
No pateo da entrada, um vasto alegre de flores, fora, á falta de cultura, envolto e devorado pelas malvas e gramineas. As plantas trepadeiras, tendo-lhes faltado o esteio, haviam se desprendido das paredes, e juncavam o solo, misturadas com destroços de pedra e calça. A esquerda do edificio um grande tanque estava reduzido a pantano onde as plantas aquaticas, palidas e enfezadas, alternavam com poças esverdinhadas. Nem um passaro, nem uma voz, nem uma creatura animada guarda unico do castello era o abandono e o silencio.
Quando voltei á cidade e ia pedir informações ao sr. Barrilot, elle nem me deixou terminar. E disse: Sei que vai fallar no castello de Meyrac — e acrescentou em voz baixa—o castello de Frou Frou!

Ainda que com esta narração me arrisque a perder a minha reputação de espirito positivo, de perfeito tabelião e socio correspondente de varias associações scientificas...
Ha oito ou dez annos o cordeiro Meyrac, proprietario d'esse castello, desposou Mathilde de Renal.
Este casamento de amor satisfaria a todas as condições desejadas; nunca se juntou um par tão equal; os jovens esposos como que tinham nascido um para o outro. Mas n'esta felicidade sem nuvens, n'esta ternura tão sinceramente retribuida, Mathilde o que era, era mais apaixonada do que Jorge. Esse sentimento deminava o marido, mas absorvia a mulher.
Então? Os nossos costumes são taes que os cavallos, os clubs, a caça, o jogo, etc. desviam sempre em seu proveito uma parte das nossas preocupações que bastariam para tornar perfeito e acabado este lindo sonho;—que se chama amor conjugal.
Mathilde desejava que Jorge nunca a deixasse.
Logo que elle se ausentava por algumas horas, parecia-lhe a ella que deixava de existir. Inesperal-o no seu regresso, e conhecia a uma distancia incrível, o galopar do cavallo, então o coração palpitava-lhe com tal força que precisava de se encostar ou sentar-se.
Não tinha ciúmes... Jorge amava-a tanto! cercava-se-lhe com o rosto tão alegre, o sorriso tão franco, olhar tão ardente, voz tão meiga, e palavras tão miosias!... No entanto Mathilde sentia algumas vezes um vago receio que se poderia classificar como ciúme preventivo; e então dizia a seu marido com o sorriso nos labios, as lagrimas nos olhos: «Ah! Jorge! se tu me trahisses, se eu tivesse a certeza, eu seguir a desconfança de uma infidelidade, morreria... e depois... uma noite—voltaria para te dizer: «Jorge, amo-te ainda, mas fui morta por ti...»
O sr. de Meyrac ria-se tapava-lhe a bocca com um beiz; e com tudo não podia eximir-se a certa perturbação.
Durante seis annos correu a vida d'este modo. Em summa elles eram felizes; e Mathilde uão tendo o mais leve pretexto para se inquietar, acabou por tranquilisar-se, verdade é que de tempos a tempos dizia: «Os homens não sabem amar como nós!» E comparando a sua sorte com a das suas companheiras do convento, acrescentava: «Mas não tenho direito de me queixar!»
No fim de abril de 1870, uma actriz da Paris, que eu chamarei Rosita, veio dar algumas recitas no nosso theatro. Fez os papeis da Baroneza de Angé, de Margarida Gauthier, Adelia de Hervey, Diane de Lys, La Fiamina, da heroína dos Amigos Intimos, e representou principalmente Frou-frou,

então o mais recente dos triumphos parisienses. Não podia sem duvida nem sequer compararse com madeiroiselle Desclée, mas possuia o fogo sagrado, e o encanto da mocidade, essa formosura expressiva e original que tanto se accomoda á opica da scena, e que na provincia mal se conhece. Por conseguinte o exito foi brilhante; e como ella sabia guardar as conveniencias da sociedade foi recebida em algumas casas principaes. O perfeito deu em seu obsequio uma soirée em que recitou como artista as Estrophes Malibran, de Musset; o os Naufragos de Josepho Aufrant.
Muito apaixonada e desconclada portanto, Mathilde commetteu grande erro de acompanhar seu marido ás representações de Rosita; o tempo estava lindo, as noites serenas, recolhiam a Meyrac de carruagem, sob o candido olhar da lua e das estrellas mas uma noite pareceu que Jorge fitava na actriz um certo olhar, e sentiu uma agitação tão violenta como se este olhar fosse já uma traição.
D'ahi por diante desistiu de ir ao theatro, allegando uma indisposição. Talvez esperasse que o seu marido lhe dissesse: «Pois ligo fazendo-te com panhia!» Mas elle nada disse, partir só. Percebo facilmente o que ella padecia!
Rosita inspirava a mr. de Meyrac apenas uma veleiidade de aventura, um capricho de imaginação? Nunca se soube, e provavelmente nunca se saberá: mas invejosos, as mais linguas, os amadores de escandalos, e bisbilhoticos, diziam-se bem informados; e asseveraram até que Mathilde recebeu cartas anonyms que não lhe podiam deixar duvidas.
A pedido dos frequentadores do theatro ia a actriz dar a sua ultima recita com o Frou-Frou. O Jockeyclub de R... tinha-a convidado para uma ceia de despedida depois do espectáculo e combinou-se que não faltasse nenhum dos membros d'esta elegante associação de que Jorge era o vicepresidente.
A ceia durou até ás tres horas da manhã, mr. de Meyrac ficou ao lado de Rosita, entusiasmada pelas ovações e applausos recebidos, os ramos de flores que tinham sido atirados á gentil Frou-Frou, enfeitavam a mesa lindamente, e exhalavam aromas inebriantes, e ao mesmo tempo saltavam as rolhas das garrafas de Champagne, e um poeta declamava versos dithyrambicos á rival da Fargueil, de Rose Cheri, de Dorval e Desclée.
E Mathilde que fazia n'esta noite cruel?... O mesmo que fizera d'outras, nos dias de felicidade e de confiança: esperava Jorge a uma das portas do parque. As horas decorriam lentamente. Ah! pela meia noite a lua cobriu-se de nuvens; uma chuva fina e penetrante atravessou o chapelinho e a capa da joven senhora, que não dava por coisa alguma.
Dominada por um verdadeiro pesadelo, interrogava-se com terror, perguntava a si propria porque termia assim, e como podia ao mesmo tempo, ter a cabeça a arder e os pés gelados.
As cinco horas da manhã quando Jorge entrou por essa mesma porta, trsoeceu no corpe inanimado de Mathilde estendida na relva e encharcada pela chuva.
Não estava morta; e ainda viveu cinco dias, mas perdera a razão; e no seu delirio repelia sem cessar «Frou-frou!» Foi esta a sua ultima palavra; o seu ultimo suspiro.
O desespero de Jorge de Meyrac foi tamanho que mereceria perdão, ainda que fosse culpado.
Tres mezes depois rebentou a guerra com a Prussia, que elle saudou como unico refugio em que esperava encontrar a morte, unico suicidio permitido a um homem de honra, a um christião.
Lembrando-se que antes do seu casamento fora official de cavallaria, pediu e obteve o commando da guarda nacional movel do seu departamento.
Viram-no em todos os sitios, em que o fogo era mais terrivel, onde o perigo era mais eminente, a procurar a morte com verdadeiro furor.
Mas a morte é uma amante caprichosa, que se esquivava a quem a perseguia, Jorge nem sequer foi ferido.
Pela primeira vez voltou ao castello.
As desgraças da patria tinham dado ao seu luto um caracter mais grave; estas desgraças inauditas, tiveram o estranho resultado de torar incompletas todas as alegrias, e todas as dores particulares.
N'uma manhã de agosto de 1874, Jorge lançou mão da sua espingarda, chamou os cães e entranhou-se nas montanhas, não para se distrahir mas para affugentar pela extrema fadiga a idéa fixa que o consumia.
Recolheu ao cahir da noite, não trazendo caça, e não sabendo mesmo se tinha caçado.
Deitou-se pelas onze horas esperando emfim vêr se dormia.
O quarto da sua mulher era contiguo ao seu, e estava rigorosamente fechado desde a catastrophe.
N'esta noite o calor era tão abafado e Jorge estava tão fatigado, e tão abstracto, que quasi a dormir abriu um pouco a porta de communicação para o quarto contiguo, depois atirouse para cima da cama.
Ao cabo d'uma hora accordou, dava o reioio meia noite, á ultima vibrção Jorge ouviu, ou julgou ouvir no quarto proximo um ligeiro ruido, que pouco e pouco se tornava mais distincto: Frou-Frou! Frou-Frou!
Escutou com uma angustia inexplicavel, «este Frou Frou» que umas vezes se aproximava outras afastava-se em todas as direcções.
Ao pobre allucinado parecia-lhe que os cortinados, as alcalfas, a mobilia toda, mormuravam á porfia Frou-Frou!
Saltando da cama abaixo accendeu uma vella, e transpez a porta aberta... N'este momento uma corrente d'ar apogava a luz e Jorge sentiu nas faces e na bocca um não sei que indefinivel... uma bafagem, uma caricia o contacto d'um objecto frio e macio como a mossleina d'um penteador,

Jorge caiu fulminado pelo assombro; no dia seguinte estava louco. A todas as perguntas que lhe faziam respondia: Frou-Frou.
Depois de o terem levantado, os creados abriram as janellas, e encontraram meio occulto nas dobras d'uma cortina um enorme morcego.
Para mim membro correspondente de varias associações scientificas este morcego explica tudo: mas cá na terra, de cada cem pessoas noventa e nove lhe dirão que foi a alma da condessa, que voltou á meia noite para mormurar ao ouvido do culpado: Jorge, amo-te ainda... mas fui morta por ti...
ARMAN DE PONTMARTIN.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doencas da bocca e dos dentes.
Obtuções a ouro e a porcellana
Dentaduras em ouro e cauchouc
Dentaduras sem chapa (Brige-York)
Apparelhos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares
RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º FARO

Curiosidades & Utilidades

A arvore da chuva
Fizeram-se recentemente curiosos ensaios de transplantação e de aclimação na Europa do Tamai Caspi, do Peru. Esta arvore offerece uma particularidade original: a sua folha recolhe o vapor da agua existente na atmosphera e transforma-o em chuva abundante e continua. Na estação calmosa quando seccam os leitos de alguns rios e regatos e o calor attinge o maximo da sua intensidade, o Tamai-caspi presta serviços muito valiosos: não só rega o solo junto da arvore, mas a chuva que prodigalisa é tal que forma verdadeiras irrigações. Se se tirasse d'este phenomeno todo o partido possivel, as terras encontrarse-hiam admiravelmente fertilizadas. No verão cada tamai-caspi dá um minimum de 40 litros de agua por dia. Um kilometro quadrado de superficie permitiria plantar 10:000 arvoreds de chuva que forneceriam 400:000 litros de agua quotidianamente, e descontando os dois terços para a evaporação e para a infiltração, restar nos-hiam 150:000 litros approximadamente para irrigação.
Acrecentaremos que o tamai caspi se dá facilmente em todos os terrenos, que o seu crescimento é rapido, e que resiste a todas a variações de temperatura, ainda as mais extremas.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

VOZ DO POVO

Vi no ultimo numero d'O Algarve, a noticia de que a sr.ª D. Emilia Palma, professora da escola feminina da freguezia de S. Pedro, tinha pedido a aposentação. Oxalá não succeda com esta escola o que succedeu com a de Olhão, que foi para ella transferida uma professora antes de ter sido aposentada a professora proprietaria e sem concurso.
Ponham-se as escolas a concurso e nomeie-se para ellas quem tiver direito, que ninguém se queixará; mas continuarem a pôr umas escolas a concurso e outras não, para servirem sfilhados, é que se nos afigura uma flagrante illegalidade.
Uma professora.

NECROLOGIA

Falleceu em Santa Barbara de Nexe o sr. Jose da Encarnação e Sousa, professor official do sexo masculino d'aquella aldeia, onde era muito estimado. Deixa a familia na maior miseria.
Em S. Braz d'Alportel succumbiu aos estragos de uma tuberculose o sr. Francisco José Frade, commerciante e proprietario do hotel do seu appellido. Sentimos.
Em Lamego falleceu com a idade de 78 annos a sr.ª D. Maria Augusta de Castro, tia do sr. Affonso de Castro, chefe da delegação aduaneira em Vila Real de Santo Antonio. Os nossos pezames.
Falleceu em S. Braz d'Alportel o sr. Joaquim Viegas Vellagão. Os nos seus pesumes a sua familia.
CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha, 11 10-1911.
Como lhes disse em nossa anterior correspondencia a projectada festa de caridade, derivada do «basar dos nadados» teve esta semana a sua realisção.
Bonita festa não ha duvida santificada pela caridade em que todos cooperaram com o seu obulo de mais ou menos valia.
Não foi de 1:5000 réis como erradamente se publicou no pas ado numero o producto do tal leilão dos objectos de vintem; foi de 16:000 e tanto; um erro de cifra que eliminada á direita do numero lhe tira dez vezes o seu valor.
Estas larapices dos srs. typographos são ás vezes graves; n'este caso não porque lá vinha a somma total de vinte e seis mil e tanto dando a indicação exacta dos dois productos d'este especial basar este anno e o anno passado.
Mas vamos á sua explicação.
Vejam como o milagre da multiplicação aqui soube fazer dos seus melhores artificios.
Ahi vai a minuta do bodo, do farto bodo em que se regalaram duzentos pobres e se vestiram trinta e duas creanças.
A'quelles 200 pobres que no regresso inundavam a estrada com as suas tristezas concoladas foi distribuida a cada um a seguinte ração: 250 grammas de carne, 1 litro de grão de bico, meio kilo d'arroz, 250 grammas de toucinho e 1 pão de meio kilo.
Parece consolo de um só dia, mas para os necessitados aquella esmola bem conservada e bem repartida ainda lhes chega para tres ou quatro dias de extraordinario bem estar.
Depois vieram as creanças receber um quinhão d'outra especie.
As meninas, em numero de doze, receberam cada uma um vestido, uma saia e uma touca.
Os meninos em numero de vinte, cada um, um par de calças, uma camisa e um bibe.
A virtude e o amor do proximo ainda não andam obliterados do coração humano e bem hajam os que tão caridosamente depõem o seu obulo de compaixão pelo proximo.
A colonia da Rocha deu assim generosa satisfação a inestas aleviosas e malquerenças com que foi ensumbrada por uns dias a sua digna comprehensão dos deveres sociais e ainda bem porque «tout va bien ce qui finit bien».
«Monet Oblectando» diz a legenda do theatro Lethes d'essa terra, ensina divertindo; aqui a colonia da Rocha «curat oblectando» é dizer que, «não esqueça o proximo nos seus divertimentos».
Com o bodo tem sido intercalada uma bonita festa musical que em nada menos de quatro concertos, dois diurnos e dois nocturnos, executados por uma troppe de distinctos amadores em trechos da mais classica musica.
Na noite de quinta feira o pequeno theatro do salão accendeu a sua «ribalta» para ser ouvida a finissima comedia «Sapatinhos de baile» que as interessantes e muito illustradas demoiselles Azevedo Gomes e Carolina Maravilhas souberam dizer com um feiti artistico muito notavel.
Ainda n'essa noite e no mesmo palco, com aquella proficiencia já sabida e á que aqui nos temos referi e mais d'uma vez as demoiselles Lario e Maria do Natal, disseram poesias que no publico excitaram um prolongado palmar á fina interpretação das intelligentes Disures.
Muito foiamos de fazer estes registos da fina distincção com que as senhoras d'esta colonia sabem cultivar o sentimento do bello na arte e entreter um delicioso convívio a que não falta nunca uma assistencia numerosa e sciecta.
Na noite de quinta feira a avenida do Casino, á hora da entrada e da sahida, tinha um carreiro immenso de trens e carrinhas, que com as suas luzes davam o aspecto d'um festival nocturno em marche aux flambeaux.
Bella, sempre bella, esta linda praia, quer a consideremos no seu valor intrinseco, quer a consideremos no valor das exterioridades com que a enfeitam.
E' no proximo domingo, que se diz que ha de ter logar o definitivo encerramento da sala e dos seus annexos.
Muitas as retiradas, mas apuradas ainda as residencias que se mantem até hoje ha bem mais de trinta familias que ainda aqui vivem sem querer deixar este delicioso eden, que todos os annos atrai mil namorados ás ternuras d'esta prodiga natureza n'este sitio.
E para o anno mais construcções em projecto e maior o numero dos concorrentes na expansão d'este especial centro do bom viver da nossa provincia.
C.
Alportel.
Realisou-se n'este modesto mas aprazivel sitio uma brilhante festa pelo anniversario da implantação da Republica. Constou a festa d'avorada, tocando-se a Portuguesa á porta do Centro Republicano de Alportel.
Percorreram se depois as ruas principaes, levando o presidente da Direcção do Centro, á frente a bandeira nacional, reamando grande entusiasmo e levantando se calorosos vivas, delirantemente correspondidos. Seguiu a singela musicada do sitio até pelos caminhos mais escabrosos, levando a todos os espiritos a alegria e o entusiasmo que os verdadeiros e sinceros republicanos sentem n'este dia. A musica foi acompanhada em todo o seu intenso trajecto por grande numero de socios do Centro Republicano Alportelense e muitas outras pessoas. Em todo este decurso foram queimadas muitas dezenas de foguetes. As 11 horas houve sessão solenne no Centro Democratico. Fallou em primeiro logar, abrindo a sessão, o presidente da direcção, sr. José Gallego de Brito que na sua linguagem simples e concisa manifestou ao auditorio a alegria que todos nós portuguezes devemos sentir n'este dia, 1.º anniversario da implantação da Republica, commemoração do dia glorioso 5 de Outubro. Fez em seguida uso da palavra o cidadão José Martins do Estanco que expoz detalhadamente a revolução de 5 de Outubro, fazendo salientar como heroes da revolução esses incansáveis apóstolos da Democracia que foram Miguel Bombarda e Candido dos Reis.
Referiu se depois á bandeira, exhortando o numeroso auditorio a que a respeitem e venem como simbolo da nossa Patria.
Fallou depois o distincto academico Manuel Francisco do Estanco Louro que n'uma voz baixa mas sentida, n'um estyio simples mas d'um pensamento sublime delineou a evolução da ideia republicana em Portugal que deu como consequencia a formação d'este organismo que se chama — Republica. Foi acclamado no decorrer do seu brilhante discurso por uma salva de palmas.
Fallou em ultimo logar o cidadão José de Sousa Garrusca, secretario da direcção que se referiu em primeiro logar á revolução de 5 de Outubro como um facto sem duvida, sendo substituida pela Republica que nos deu a emancipação Nacional. Fallou depois sobre o sentimento do amor á Patria, referindo-se aos innumerados prodigios, verdadeiros milagres que tem operado o amor ao solo sacrossanto da Patria. A cabou por exhortar o auditorio a que tributassem um verdadeiro, leal e desmentido amor a esta terra b. u. t. , a este larrajal em flor que se chama Portugal, a nossa querida Patria, berço que nos embalou, sepultura de nossos avós e que

seja tambem o cofre que haja de encerrar os nossos restos já desfeitos em pó.
Foi calorosamente applaudido.
Faleu novamente o presidente da direcção que depois de convidar todo o cidadão que quizesse fazer uso da palavra, considerou como fechada a sessão, tocando-se a Portuguesa, sendo levantados muitos vivas á Patria, á Republica e a Manuel d'Arriaga.
A noite houve baile no centro pelas 8 horas, compoecendo muitas mademoiselles do sitio e fora do sitio, luxuosamente vestidas.
Destacaram-se entre ellas as meninas: Maria do Rosario Nunes e Maria Pires, de S. Romão que executaram proficientemente uns fadinhos que deixaram o auditorio verdadeiramente apaixonado.
O baile terminou ás 2 horas da madrugada.

Montes Velhos, 9-10-11.

Promovida pelo nosso conterraneo sr. Manuel da Silva, realizou-se no dia 5 uma pomposa festa para commemorar o 1.º anniversario da Republica Portuguesa.
Foi uma festa como não ha memoria de outra.
No dia 4 já as ruas principaes se achavam lindamente ornamentadas com verdura, destacando-se a rua Miguel Bombarda que estava vistosamente engalanada.
A rua do sr. Silva tambem estava ornametada de verdura; ao fundo da rua erguia-se o coreto da musica.
De madrugada a philharmonica de Garvão fez anunciar a alvorada e logo grande quantidade de foguetes cruzaram o espaço.

A's nove horas da manhã formou-se o cortejo civico junto á fabrica de moagens do promotor das festas Abriam o cortejo alguns populares com bandeiras nacionaes, a seguir iam as creanças das escolas do sexo masculino e feminino que levavam os jantares que seriam distribuidos aos pobres. Fechava o cortejo um carro alegorico com uma menina vestida de Republica, a philharmonica e o povo que era em grande massa.
O cortejo percorreu as ruas Miguel Bombarda, Joaquim Antonio d'Aguiar, 5 de Outubro, Marquez de Pombal, Candido dos Reis e entrou na rua do sr. Silva.
Durante o tracto deram-se vivas a Brito Camacho, Alfonso Costa, Manuel d'Arriaga e ao promotor da festa, etc.
Quando o cortejo chegou a casa do sr. Silva as vivas á Republica e aos homens mais eminentes do partido republicano eram ininterruptos.
A philharmonica toca então o hymno nacional e procedeu-se á distribuiçao do budo aos pobres que eram em numero de 60.
O budo constava de um pão, 500 grammas de carne, 125 de toucinho, meio litro de feijão e 100 réis em dinheiro.
Enquanto durou a distribuiçao tocou a musica o hymno da Maria da Fonte e a Portuguesa.
A's 4 horas principiou a tourada que foi de primeira ordem; a philharmonica abriu lhaucua a corrida.
As illuminações nas ruas foram deslumbrantes, principalmente a rua Miguel Bombarda. A illuminaçao á veneziana produzia um effeito admiravel.
Na rua do sr. Silva tambem havia illuminações á veneziana.
A's 10 horas queimou-se o fogo preso, tocando nos intervalos a philharmonica de Garvão.
Eram 11 horas quando terminou a bella festa republicana.
A concurrencia de forasteiros foi numerosa, vindo de muita de Ervidel e Ferreira do Alemtejo.

ALVICARAS dão-se a quem tiver achado um broche com uma perola e um rubi, que se perdeu na segunda feira ultima. 412

OFFERECE-SE empregado com 5 annos de pratica de estabelecimento de drogas e feragens. Dirigir a José da Silva, Odeceixe. 411

MANUEL LUIZ MARTINS, participa ao publico que recebe hospedes de cama e mesa, garantindo bom tratamento, conforto e asseio por preços relativamente baratos. Tambem recebe estudantes do lyceu em condições vantajosas. Rua Conselheiro Bivar, 19, 1.º—FARO 414

LYCEU DE FARO

Casa particular recebe quatro estudantes de 1.ª ou 2.ª classe, trata-se com as familias dos mesmos. RUA DA ABEGOARIA, 28—FARO 407

LIVROS KIOSQUE DAS NOVIDADES JARDIM PUBLICO FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurins e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes Assignaturas de todos os romances e mais obras Descontos aos revendedores e estudantes Encadernações a preços resumidos Agente das principaes casas de Lisboa Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem o Kiosque das Novidades FARO 270

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

JOAO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente NA 258 RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Secção de Anuncios

Annuncio

lelo presente se annuncia que as audiencia geras do presente trimestre biao de comecar no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, e que se acha aberta a correição respeitante ao anno judicial findo pelo prazo de 30 dias, a comecar no dia seguinte áquelle em que acabar o julgamento do ultimo processo, e que durante este prazo todos os empregados judiciais apresentarão os seus diplomas encartados e todos os livros e processos findos no referido anno e bem assim se receberão quaesquer queixas contra os funcionarios que tiverem praticado irregularidades ou delictos, no exercicio das suas funcões ou por occasião dellas.
Faro, 9 de outubro de 1911.
O escrivão do turno,
Francisco José Bernardino de Brito.
Verifiquei:
416 O juiz de direito,
Dias Ferreira.

AVISO

Hotel Magdalena

Rua Conselheiro Bivar, 81. FARO
Precisa-se de cozinheira ou cozinheiro que saiba bem do seu officio. Paga mensal muito rasoavel. 413

SABÃO offembak rosa e azul, sabonetes de todas as qualidades inclusive sabonete para curar freiras e cutiladas. Ensina-se a fazer e dá-se formulares por classe 10\$000 réis, e os sabonetes 5\$000 réis. Quem pretender dirija-se ao Hotel Farense, rua Conselheiro Bivar, 19, 1.º, Faro. 415

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabegadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 37

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS FOMENTO AGRICOLA

SEDE - RUA AUREA, 292 - LISBOA
No dia 29 do mez ultimo, nas notas do tabellião Emygdio José da Silva, foi lavrada uma escriptura publica entre esta Companhia, um grupo de accionistas e a casa Vierling & C.ª da qual resulta para a primeira a sua completa reconstituição financeira.
De ha muito que uma surda campanha de descrédito vem alvejando a Companhia, movida por alguns inimigos seus, com o fim de lhe abalarem o credito, causando-lhe varios prejuizos, sem comtudo conseguindo como ambitionavam o seu aniquilamento, pois através de tudo a sua carteira logrou sempre manter-se n'um elevado montante.
Para uma consolidação absoluta de modo a tornar inanes todas essas tentativas, e para quebrar d'uma vez para sempre as investidas da maledicencia, os seus accionistas resolveram reduzir no passivo 60 % do capital já entregue, repondo ao mesmo tempo igual quantia em dinheiro, deixando assim desembaraçado e livre todo o desembolso que primitivamente houvera sido feito, depurado por completo de quaesquer prejuizos transactos, e que, collocado em disponibilidade, promptamente supprirá a todas as necessidades occorrentes.
A' simples noticia de tal operação nada mais carece ser accrescentado para o convencimento que cessarão de todo os nocivos effeitos de perfidas malsinações, ficando assim muito simplificada a tarefa da irradiação para esta Companhia de novos segurados, pela confiança absoluta que o novo estado de contas não poderá deixar de offerecer.

Agencia em Faro, Rua do Rego, 28

M. F. COSTA 398

MERCEARIA

Abraham d'Abearis Sabath
30-3 U. D. FRANCISCO GOMES-34
FARO

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas

La Hacienda

CONTRA A TOSSE
Y ROPE PEITORAL JMES
Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendedo por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosse approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officinaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluvo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.
A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Pedro Franco & C.ª—Belem—LISBOA.

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO FARO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concurrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa. Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados. Colossal sortido de moveis de ferro. Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos. Carpettes, tapetes, stores e cortinados. Oleados para chão, mesa e cautchu para camas. Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los. 367

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção. 331

PIPAS

Vendem-se bem avinhadas e em boas condições na adega de Pires & Gomes, Faro. 356

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.
Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.
Examine-se a cor no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.
Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio. 343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) - FARO

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, n.º 57, Faro. Preços modicos

José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores. Compra ouro e prata para derreter. Rua da Marinha, n.º 13, Faro, (vulgo Azevedo Coutinho). 396

Emprestimos sobre penhores

JURO MODICO

Compra e venda de moedas de ouro. Venda d'ouro a peso, José Viagas Mansinho & C.ª, Tavira. 355

Carruagem

Vende-se uma de construcção superior, optimo commodo e bem conservada. N'esta redacção se diz. 402

OFFICINA

ESCULTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do ca-ninho de ferro FARO 364

MANUAL DO COPEIRO

Confeiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES

Illustrada com muitas gravuras illustrativas

E dividida em 5 partes, tratando a 1.ª d'um desenvolvido vocabulario com os termos usuaes d'esta industria, utensilios indispensaveis, classificação dos diversos graus de calor, tempo que se devem demorar no forno algumas especialidades de doces, cores, caldas e a MANEIRA PRATICA DE CONHECER OS PONTOS DO ASSUCAR. —2.ª parte. Toda a qualidade de doces de copa e cozinha.—3.ª parte. Bolos diversos, biscoitos, rebuçados e compotas simples e cristalizadas.—4.ª parte. Tortas, empadas, vol-au-vents e pastellaria diversa. 5.ª— parte. Gelados, sorvetes, caldas, gelatinas, aparelhos e sua applicação, etc. Formando um conjunto de 900 receitas. Preço 600 réis, pelo correio 650 réis.

CONTRA A DEBILIDADE

R.inha Peitoral Ferruginosa de FRANCO UZICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.
E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delididade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

RETRATO COLORIDO DO

DR. MANUEL DE ARRIAGA Presidente da Republica Portuguesa Preço, em papel, 60 réis » em cartão, 100 réis

Livraria Popular de Francisco Franco

(CASA FUNDADA EM 1890) Travessa de S. Domingos, 30 34 LISBOA

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos. Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porés e sopas. Productos para podings. Farinhas diversas. Massas alimenticias. Sopas Nutricia, uma das mais modernas invenções para meza de familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa. Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos. A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e-tá tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surpreendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 réis. O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportsmens», é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa - frasco 600 réis. Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrafa de 1/ litro 80 réis. Succursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO.

CASA DAS MANTEIGAS

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

R. Filippe Alistão, 9 FARO

Reabre quando recommecarem as aulas do lyceu. Admitte alumnos que frequentem como matriculados o lyceu de Faro. Preços modicos. Pedir esclarecimentos á Direcção. 388

Collegio dos Loyos

EVORA (INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU) FUNDADO EM 1869

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-externos e externos. Por este estabelecimento tem passado centenas de cavalleiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercito, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora. 381

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

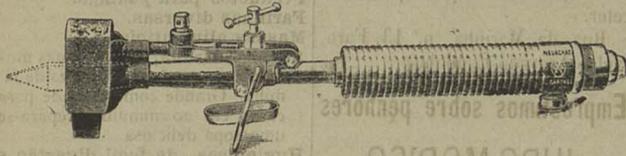
Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

LATOARIA PONTE

Esta casa acaba de receber do estrangeiro a ultima novidade em ferros de soldar a gazolina



E' este o unico ferro de soldar a gazolina que convem a toda a gente por ser o mais economico, o mais aperfeçoado, o mais simples e o mais elegante que até hoje tem apparecido.

E' este o ferro de maior resistencia e de maior pressão, construido em metal fundido, com uma bomba interior para se lhe dar a pressão que se queira. Póde-se transformar em maçarico.

E' esta a unica casa que os vende em Portugal.

Remette-se a quem mandar 5000 e mais 200 réis para a transporte. Faz-se descontos conforme a quantidade.

Recebem-se os ferros e dá-se as importancias quando estes não agradarem.

3--Rua Conselheiro Bivar, 3--FARO

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA e ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança póle trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19--RUA IVENS--17 E 19

FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico--**PROCURAL**

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitais dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES **M. D'Agro Ferreira** **Vaz Ferreira**
Alfredo Cortez, advogado **ADVOCADOS** **João de Vasconcellos**

Advocacia: -- Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria: -- Perante todos os tribunales judiciais, administrat vos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecata-das, cartas d'ordem e rogatorias

Assumpptos Commercias: -- Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc., em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: -- E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hypothecas: -- Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, en cartes. Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e pat ntes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre servicos dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para caralisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR SE TABELLAS DE PREÇOS

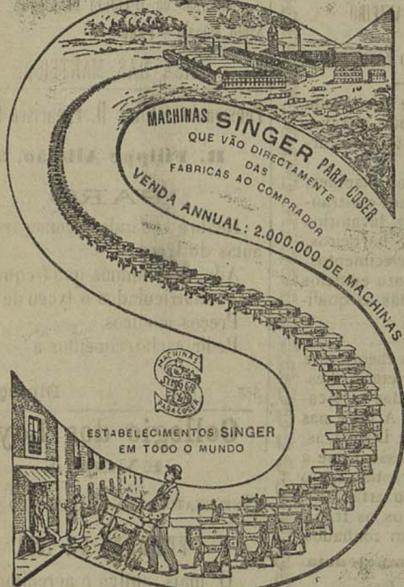
1--Praça D. Francisco Gomes--1

1--Rua Conselheiro Bivar--1

FARO

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇOA-
MENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURACÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33--FARO

A PRIMOROSA

DE **JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica--**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente e nfecciondo satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.
Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.º--RUA DO OURO 215,--LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias **48 HORAS** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.º

RUA DO OURO, 215--LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella